

RPM e Espanha ampliam cooperação pesqueira

N. 21/8/82
(incomplete)

• Concluído estudo para construção de barcos de madeira

A Espanha poderá vir a participar em Moçambique, na construção de barcos de madeira para o desenvolvimento da pesca semi-industrial e artesanal — disse à nossa Reportagem, D. Miguel Aldosoro, Subsecretário-Geral das Pescas do Governo espanhol, que regressou ontem ao seu país, após uma curta visita à RPM.

Sobre as relações de cooperação no domínio pesqueiro, entre os dois países, D. Miguel afirmou que elas deram um salto qualitativo, com o estabelecimento a partir deste ano, de relações a nível de Governo entre os dois Estados.

Foi com base nesse «salto qualitativo» que o Subsecretário-Geral para as Pescas do Governo espanhol admitiu a possibilidade de técnicos do seu país poderem vir a Moçambique apoiar a já prevista construção em série de barcos para a pesca semi-industrial e artesanal.

Aquele membro do Governo espanhol afirmou à nossa Reportagem que durante a sua permanência em Moçambique entregou à Secretaria de Estado das Pescas da RPM um estudo feito por especialistas espanhóis, para determinar o tipo de barco ideal para o desenvolvimento da pesca ao longo da costa moçambicana.

Sobre a opinião da parte espanhola quanto ao tipo de embarcações ideal para a pesca em Moçambique,

afirmaram-se ideais tanto mais que a RPM está dotada de recursos florestais para o seu fabrico.

O Subsecretário-Geral das Pescas do Governo espanhol adiantou ainda que existe já em Moçambique uma certa tradição e conhecimento na construção naval, daí que os barcos de madeira se apresentem como aconselháveis por várias razões.

O estudo foi feito com base no levantamento dos principais recursos marinhos existentes nas nossas águas.

A viabilidade técnico-económica de tal estudo, assim como outros pormenores relacionados com a cooperação pesqueira entre Moçambique e Espanha, irão ser analisados na segunda reunião da Comissão de Pescas, a ter lugar proximamente, em Madrid, capital espanhola.

Sobre as potencialidades moçambicanas no domínio pesqueiro, D. Miguel Aldosoro mostrou-se particularmente impressionado pelos recursos existentes neste ramo, afirmando que

O Subsecretário-Geral das Pescas do Governo espanhol avistou-se também, durante a sua permanência na RPM, com os Ministros da Agricultura e da Indústria e Energia, respectivamente Sérgio Vieira e António Branco.

Com eles abordou aspectos relacionados com a cooperação espanhola nos ramos da agricultura e indústria em que a Espanha também já participa.

— Existem vários projectos em que a Espanha poderá vir a participar activamente, particularmente a industrialização do sisal, madeiras, para além da cooperação já em curso, no domínio das florestas — disse o Subsecretário-Geral das Pescas.

A título ilustrativo, do incremento das relações no sector pesqueiro entre os dois países, D. Miguel disse que cerca de 600 cidadãos espanhóis trabalham neste momento em Moçambique, integrados, quer em empresas

em.